

A O S E N H O R

FELIZARDO JOSEPH

SOARES DE ATAIDE,

*principiando o quarto anno da sua felicissima idade.*

## SONETO.

**E** Ntrando o sol no Aquario luminoso  
 O orbe illustrastes, por haver saído  
 De hum signo mais fermoso, e mais luzido,  
 Como sol mais luzido, e mais fermoso.

Vendo brilhar hum sol taõ especioso  
 No dia de hoje, qual de Abril florido,  
 A bella Aurora, por quem foi trazido,  
 Deixou mais cedo a seu caduco esposo.

Bem como sol deixais tres annos feito,  
 Terno, que tendes para eterno andado,  
 Que até vos faz o numero perfeito.

Ao vosso ortivo, em tanta luz banhado,  
 Diz este dia quarta vez respeito,  
 E o quarto dia sol vos tem mostrado,

*Lourenço Justiniano Pacheco.*

A O S E N H O R

FELIZARDO JOSEPH

SOARES DE ALMEIDA

da sua nobreza

SONETO

Quando o sol no Aquario luminoso  
O orbe illustre, por haver estado  
De hum fixo mais tempo, e mais lucido,  
Como sol mais lucido, e mais formoso.

Quando o brilho hum sol mais esplendido  
Dois dias de luz, qual de Abril florido  
A parte d'outro, por quem foi trazido,  
Deu-mais luz a cada hum dos dois.

Em conto sol deixas tres annos feito,  
Tanto, que te deixas para sempre andado,  
Que te vos faz o numero perfeito.

Do vos, o outivo, em tanta luz bandado,  
Dis esse dia quarta vez respeito,  
E o quarto dia sol vos tem mostrado.

Lourenço Justino Pacheco.